

17
UNISA

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
Múra Pirahã	1 ^a						
Arlo e Viola Heinrichs, 1960-1966		6	5,25	cargo administrativo 0,5	2,5	Estudos de fonologia e gramática. Ortografia provisória. Estudos etnológicos.	Muita doença entre os índios. No início, muito tempo gasto na viagem. Os índios monolíngües e nômades.
Steven e Linda Sheldon 1967-1977		10	7,5	cargo administrativo 2,0	3,1	Cartilhas provisórias em andamento	Difícil achar informantes. Os civilizados da área atrapalharam o trabalho. Os índios desanimados. Grave doença pessoal das equipes dificultou imensamente o trabalho. Assistência ao programa de alfabetização.

CEDI - P. I.
DATA 17/10/1
COD PJDOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MUSEU NACIONAL
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
LINGÜÍSTICA
QUINTA DA BOA VISTA, ZC - 08
20.000 RIO DE JANEIRO - BRASIL

Múra-Pirahã

O casal Heinrichs simplesmente não podia superar as dificuldades: doença, desânimo, acesso difícil, oposição, etc. Pediram sair do programa. Considerando o baixo nível de produção, e suas habilidades administrativas, foram substituídos e transferidos a cargos administrativos.

Heinrichs:
No cargo administrativo desde 1966.

Sheldon:
Atualmente em cargo administrativo do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez. 60 - jan. 61				No centro do SIL. Preparo para ingresso na área tribal.
10 fev. 61 - 21 abril 61	2 meses	Situação monolíngue. Dificuldades com os membros da sociedade envolvente - demonstram constante oposição. Mulheres não falando com ninguém. Arlo sozinho, construindo a casa.	Aprendizagem da língua. Análise fonológica iniciada. Estudos sobre parentesco iniciados.	
22 abril 61 - 29 abril 61				No centro do SIL.
30 abril 61 - 15 maio 61				Na cidade.
16 maio 61 - 05 jun. 61				Em Belém, no seminário linguístico.
06 jun. 61 - 04 jan. 62	6 1/2 meses	Os índios espalhados nas margens do Rio, não fixos numa aldeia, por isso ficou mais difícil achar ajudantes nos estudos.	Aprendizagem da língua. Análise fonológica. Coleção de textos. Análise gramatical iniciada. Estudos antropológicos em andamento. Formulário dos Vocabulários Padrões (9/61).	Viagem à tribo levou 2 semanas. Muita dificuldade com doença pessoal. A casa inicial foi queimada pelos civilizados, então foi obrigado a construir outra.
05 jan. 62 - 26 abril 62			Descrição fonêmica preliminar (2/62).	No centro do SIL.
26 abril 62 - 31 out. 62				Na cidade.



Localidade (Posto ou área) Posto Velho no rio Maici, AM DR 1ª Equipe Viola e Arlo Heinrichs

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
31 out. 62 - 08 nov. 62				No centro do SIL.
09 nov. 62 - 10 abril 63	6 meses	Em dezembro e janeiro, quase todos os homens estavam no Rio Maici quebrando castanha.	Aprendizagem da língua. Análise fonológica e gramatical. Análise de textos. Estudos antropológicos. Ortografia experimental produzida. Formulário dos Vocabulários Padrões (revisado) 3/63.	Só um homem que podia ajudar nos estudos. Durante a época de castanha, houve atritos entre civilizados e índios que Arlo ajudou a resolver. Arlo e um filho com muita malária.
11 abril 63- 12 maio 63				Congresso do SIL.
12 maio 63 - 15 set. 63	4 meses	Muitos homens pescando e caçando no Alto Marmelos. As mulheres ainda não estão falando.	Aprendizagem da língua. Análise fonológica e gramatical. Estudos antropológicos.	Iniciamos a construção da pista de aviação. Mudamos palha no telhado da casa.
16 set. 63 - 31 jan. 64			Produzida: Descrição Fonêmica (out./63) Composição de Textos da Língua Múra-Pirahã. (preliminar dez./63)	No centro em Belém. Seminário em Belém 11/63. Textos curtos de 6 a 8 frases; os índios não queriam gravar textos mais compridos.
01 fev. 64 - 31 nov. 64			Publicada no boletim do Museu Goeldi: Os Fonemas do Múra-Pirahã (5/64) "Independent Clause Types" (Univ. Okla. 8/64).	De licença nos EUA. Curso linguístico pós-graduado na Universidade de Oklahoma, EUA.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
01 dez. 64 - 31 maio 65			Rascunho de um estudo preliminar do tom.	
01 jun. 65 - 19 ago. 65	2 1/2 meses	Estudando sô com dois homens, os outros não querem nos ajudar.	Continuação dos estudos em andamento.	Construção de uma pequena casa de estudos. Trabalho na pista.
20 ago. 65 - 19 out. 65				No centro do SIL em Manaus.
20 out. 65 - 19 dez. 65	2 meses			Arlo sô fazendo mudança do telhado da casa, colocando tacos, etc., o que prejudicou os estudos.
20 dez. 65 - 28 fev. 66				Viola no centro do SIL em Manaus. Arlo no trabalho administrativo em Cuiabá e Porto Velho.
01 mar. 66 - 10 maio 66	2 meses		Continuação dos estudos.	Viola no centro do SIL em Manaus. Arlo sozinho na tribo, com a maior parte do tempo gasto na construção de um barco.
11 maio 66 - 31 maio 66				No centro do SIL em Manaus.
01 jun. 66 - 25 ago. 66	3 meses	As mulheres ainda não estão querendo falar.	Continuação dos estudos em andamento. Múra-Pirahã Textos (revisado) (8/66). Publicado em Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica: 1967 "Notas Preliminares Sobre Núcleos Oracionais, Contrastivos em Múra-Pirahã."	Toda família doente com malária, principalmente Viola muito doente, por isso saímos logo para Manaus.



Programa Mura-Pirahã

Data do início do programa dezembro 1960

Localidade (Posto ou área) Posto Velho no rio Maici, AM DR 1^a Equipe Viola e Arlo Heinrichs

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
26 ago. 66 - 13 out. 66				Viola no centro do SIL em Porto Velho. Arlo no trabalho administrativo em Brasília.
14 out. 66 - 14 dez. 66	2 meses		Continuação dos estudos em andamento.	Término da pista de aviação. O filho Lindy muito doente com malária, sempre vomitando sangue.
15 dez. 66 - 28 dez. 66				No centro do SIL em Porto Velho.
28 dez. 66 - 31 jan. 67				Congresso do SIL. Cargo administrativo do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
16 fev. a 27 maio de 1967	4 1/2 meses	Contato inicial com os índios, aprontando a casa, e trabalhando numa pista de pouso.	Aprendizagem da língua, reconfirmação da análise fonológica, observações antropológicas, estudos sobre substantivos e números.	Na viagem inicial, levamos 10 dias viajando pelo rio. Na viagem, Steve caiu doente com malária e sinusite. Depois de 3 dias na aldeia, Steve ficou desmaiado, e passou 4 semanas variando entre malária e sinusite. Era época de castanha, e depois de 3 semanas todos os homens foram ao Rio Maici colher castanha. No mês de março só algumas mulheres ficaram na aldeia, e nenhuma delas falava nem uma palavra conosco. No mês de abril, uns homens voltaram, e os utilizamos para os estudos.. No fim da época da castanha, houve muitos atritos entre os índios e os regatões. Passamos alguns dias somente ajudando nos relacionamentos entre os Pirahã e os civilizados. Foi morto um índio e ferido um civilizado. Os homens voltaram muito doentes do Maici, de malária e gripe, então tratamos quase todos. Um homem trepou numa castanheira e caiu. Ficou paralizado e só podia comer caldo. Demos caldo pingando a pingando.
28 de maio a 01 ag. de 1967				Linda e Nathan (6 meses), ficaram em Porto Velho. Steve levou Kaioa (o índio que tinha caído da castanheira) a Brasília para tratamento médico. Não houve possibilidade de operar a coluna, mas ficou cada dia mais forte. Steve ficou com ele, pois não falava nenhuma palavra em Português.
1 ag. a 7 out. de 1967	2 1/4 meses	Quase todos os índios na área, fazendo roças. Estudos esporádicos por causa da falta de interesse dos homens. As mulheres ainda não estão falando conosco.	Aprendizagem da língua, observações antropológicas, trabalho inicial na análise do tom, estudo sobre mudança de cultura e comunicação. Tentamos gravar textos, mas os índios não permitiram gravação de nada além de palavras e frases.	Teve somente dois índios querendo trabalhar como informantes. Steve, Linda e Nathan todos tiveram malária, e os índios também andaram bastante doentes. Geralmente passamos até duas horas por dia tratando doentes, porque ficam espalhados no rio. Também continuamos o tratamento do índio que tinha caído da castanheira.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
7 out. a 6 dez. de 1967				Steve passou 4 semanas fazendo um levantamento para o CNPI e SPI com os Paaca Novas em Rondônia. Tratamento médico para Linda e Nathan.
6 dez. de 1967 a 10 fev. 1968	2 1/2 meses	Os regatões sempre passando, querendo levar os índios para tirar sorva, caçar gatos, ou quebrar castanha.	Aprendizagem da língua; continuação dos estudos no tom, observações iniciais a respeito dos verbos. Estudos sobre o modo declarativo, aspecto, e também sobre a economia e cultura material.	Os índios continuam não querendo gravar textos. Mulheres ainda não estão falando conosco. Quase todos doentes com disenteria e gripe. Muitos civilizados e índios querendo remédios. Houve mais atritos entre os civilizados e índios quanto ao pagamento da castanha. Ajudamos a resolver certos casos, mas a situação ficou muito tensa, com os índios ameaçando os civilizados, e estes ameaçando a nós e aos índios. Steve doente e Nathan também, mais de 3 semanas com malária.
10 fev. a 30 abril 1968				No Rio de Janeiro- Trabalhando na contabilidade, e também operação e tratamento médico de Nathan. Ele nasceu com as pernas tortas, e foi obrigado a fazer tratamento semanal, neste período. Tentamos tratamento para erradicação para malária, mas não deu certo.
30 abril a 27 jun. de 1968	2 meses	Mudamos ^{a palha} da casa de estudos; terminamos de roçar uma parte no fim da pista, índios tirando sorva nas primeiras três semanas.	Aprendizagem da língua; estudos iniciais sobre as frases verbais, observações antropológicas, relatos breves sobre verbos ativos o modo interrogativo e o marcador do presente P'	Nas primeira 3 semanas, os homens estavam no centro tirando sorva. Alguns caíram doentes com sarampo, e saíram para a aldeia. Pouco a pouco, todos os índios além de 8 velhos, caíram doentes com sarampo. O avião trouxe remessas de remédios duas vezes. Passamos de 5 a 6 horas por dia, tratando os doentes e alimentando-os. Os homens ficaram tão fracos que não podiam caçar e pescar, então, toda a aldeia ficou com fome, e muito desanimada. 14 pessoas morreram quase 10% do número total dos índios. Neste período chegaram muitos civilizados doentes com sarampo.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
27 jun. a 11 jul. a 1968				Voltamos a Porto Velho por 2 semanas somente para comprar mais remédios e comida, para nós e para os índios ainda muito doentes.
11 jul. a 17 set. 1968	2 1/4 meses	Dois homens querendo nos ajudar na aprendizagem e análise.	Aprendizagem da língua; primeiras observações das cláusulas, continuação dos estudos verbais; estudo breve sobre moradias, vestimentas e implementos.	Continuamos o tratamento dos doentes, e ajudando na alimentação dos mesmos até ficarem bons. Até o momento as mulheres continuam sem querer falar uma só palavra conosco, e os homens a não querer gravar textos. Os homens eram muito fracos para fazer roças, por isso ajudei também neste trabalho.
17 de set. de 1968 a 21 fev. de 1969				No Rio de Janeiro. -Trabalhando na contabilidade -Linda ganhou outro nenê -Congresso do SIL.
21 fev. a 15 abril 1969	1 3/4 mês	Índios voltando da coleta da castanha. Ninguém querendo gravar textos, que nos poderiam ter ajudado muito na análise.	Aprendizagem da língua; preparo de dados para o seminário Lingüístico em Porto Velho	Linda e as crianças doentes com malária. Steve também, mas só por uma semana. Algumas mulheres finalmente falaram conosco, mas só poucas palavras.
15 abril a 15 ag. 1969			" A beginning look at surface structure of Mura-Pirahã independent clauses". " Preliminary analysis of the verb suffix system in Mura-Pirahã"	No seminário lingüístico com Dr. Ivan Lowe.
15 ag. de 1969 a 15 ag. 1970				Férias no EUA. Cursos Lingüísticos Steve fez mestrado em Lingüística na Universidade de Colorado.
15 ag. a 30 set. de 1970				Esperando transporte para a tribo.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
30 set. 9 dez. 1970	2 1/2 meses	Achamos os índios fazendo mudança do Rio Marmelos a um dos pontos de castanha no Rio Maici chamado Touchaua. Estudos esporádicos por falta de homens disponíveis. Algumas mulheres agora estão prontas a falar mas não prontas a ajudar nos estudos.	Aprendizagem da língua; primeira etapa de estudos morfofonêmicos.	Na viagem de barco levamos 9 dias. Enquanto os índios estavam mudando nós também fomos obrigados a mudar ao Rio Maici. Deixamos uma casa e a pista no Rio Marmelos. Os civilizados destruíram nossa casa, e as dos índios, depois da nossa saída. Roçar o lugar, e construir a casa gastou mais de um mês. Também esperamos 10 dias o transporte ao novo lugar.
9 dez. 1970 14 fev. 1971				Duas semanas de férias. Steve doente com malária tratando, com médico em Porto Velho, fazendo compras para a volta à tribo; Congresso do SIL.
14 fev. a 28 abril 1971	2 3/4 meses	Índios muito desanimados por falta de comida.	Aprendizagem da língua; continuação dos estudos no tom morfofonêmica; observações antropológicas.	O novo lugar que os índios escolheram para morar é um lugar onde há falta de alimento. Na época de castanha, comeram castanha com farinha, comprada dos regatões. Depois de terminar a castanha, passaram dias procurando comida, por isso, houve falta de pessoas que podiam ajudar-nos nos estudos por um bom tempo. Também teve uma gripe, com febre e disenteria, que foi difícil de tratar. Três crianças morreram. Steve e Nathan continuam com malária, em Steve dá de 3 em 3 semanas.
28 abril a 15 de jul. de 1971				Steve em Brasília, trabalho administrativo.
15 jul. a 7 set. 1971	1 3/4 mês	Ficaram só 3 famílias na aldeia Touchaua. Todas as outras foram à nascente do Rio Maici para pescar, e ficaram ali durante a nossa permanência na área.	Continuando a tentar colher textos para estudos gramaticais sem resultados; aprendizagem da língua, estudos no tom e verbos.	As famílias que ficaram, continuaram desanimadas por falta de comida. Steve continuou com malária de 3 em 3 semanas.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
7 set. a 21 out de 1971				Steve assistiu reuniões da mesa executiva do SIL. Linda começou as cartilhas provisórias. Steve tratou com um médico da UNB.
21 out. a 30 dez. de 1971	2 1/2 meses	Por falta de comida, os índios se espalharam no Rio Maici, e só ficaram três a quatro famílias.	Aprendizagem da língua, trabalho com um homem na alfabetização, ele teve muito pouco interesse, e os outros não tiveram qualquer interesse. Estudos dos interrogativos.	Steve entrou pelo rio, na área, gastando 10 dias de viagem. Linda e as crianças vieram de avião em novembro. Começou a época de castanha, e houve muitos atritos com os civilizados. Um Pirahã foi esfaqueado e jogado no Rio. Os índios me pediram para ajudar achar o corpo, mas o achamos somente depois de quatro dias. Houve mais ameaças e os índios pensavam e falavam em fugir para as cabeceiras dos igarapês, onde não teria mais civilizados. Steve continuou com malária de 4 em 4 semanas.
30 dez. 1971 a 4 fev. 1972				Steve assistiu a mesa executiva do SIL. Descanso; e fazendo compras para a volta à tribo.
4 fev. a 1 ab. de 1972	2 meses		Aprendizagem da língua; estudos sobre as crenças dos índios; primeira etapa do estudo definitivo sobre tom e morfofonêmica.	Os índios resolveram mudar do Touchaua para a nascente do Rio Maici. A razão principal foi a falta de comida. Ficaram 3 famílias, enquanto as outras foram fazer roças no lugar novo. Destas 3, só um homem teve vontade de nos ajudar nos estudos. As 3 famílias passaram muita fome, e também caíram doentes. Steve continuou muito doente com malária.
1 de abril a 28 ag. 1972				Férias nos EUA. Tratamento médico.
28 ag. a 15 de set. 1972	2 1/2 semanas			Fomos obrigados a fazer nova mudança, pois os índios todos tinham mudado para a nascente do Maici. Steve foi sozinho e começou a construir a casa.
15 set. a 17 out. 1972				Steve assistiu as reuniões da mesa executiva do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
17 out. a 15 dez. 1972	2 meses	Os índios muito mais alegres; bastante comida; as mulheres falando cada vez mais.	Aprendizagem da língua; tentando continuar aulas de alfabetização sem muito interesse. Estudos sobre condicionais e interrogativos	Terminamos de fazer a casa, e começamos a fazer outra pista de aviação. Em dezembro, começaram a chegar muitos regatões, pedindo aos índios para lhes mostrar castanha, sorva, e pau-rosa. Houve muitos atritos entre os índios e civilizados. Steve continuou com malária de 3 em 3 semanas.
15 dez. de 1972 a 27 jan. de 1973				Mesa executiva do SIL. Congresso do SIL em BSB.
27 jan. a 6 fev. de 1973	2 semanas			Fui só levar remédios aos índios e buscar ajudante lingüista para o seminário em Porto Velho
6 fev. a 12 jun. de 1973			Terminamos os trabalhos: "Mura-Pirahã relationals a beginning attempt". "Some Morphophonemic and Tone Perturbation Rules in Mura-Pirahã Publicado em International Journal of American Linguistics, Vol.40, nº 4, outubro 1974. "Some Pirahã Beliefs".	
12 jun. a 2 ag. de 1973	1 3/4 mês		Aprendizagem da língua; aulas de alfabetização esporadicamente assistidas, estudos dos interrogativos.	Os índios têm bastante comida, e são, consequentemente, menos doentes. Gastamos muito menos tempo tratando os doentes.
2 ag. a 18 de set. 1973				Steve assistiu as reuniões da mesa executiva em Brasília, compramos comida e remédios para a volta à tribo.
18 set. a 29 out. 1973	1 1/2 mês		Aprendizagem da língua; conseguimos gravar 3 textos; trabalhamos nos verbos e interrogativos.	As mulheres agora estão falando bastante, isso ajudou Linda a aprender a fala das mulheres, pois elas falam um pouco diferente dos homens. Esta foi a <u>la</u> vez que Steve não teve malária na aldeia.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
29 out. de 1973 a 3 jan. de 1974				Steve em Brasília, assistiu reuniões da mesa executiva do SIL. 2 semanas de férias. fazendo compras para voltar à tribo.
3 jan. a 5 mar. 1974	2 1/2 meses		Aprendizagem da língua; elaboração de livros de leitura; tentamos de novo aulas de alfabetização, sem interesse por parte dos índios.	Os índios estavam quebrando castanha e tirando sorva, por isso, a população variava muito na aldeia.
5 mar. 15 ab. de 1974				Assisti um seminário de livros de leitura para avaliação das histórias traduzidas.
15 de ab. a 18 maio de 1974	1 mês		Aprendizagem da língua; trabalho inicial sobre o sistema de parentesco, até o momento, haviam negado a dar alguns dados.	Os homens roçando e tirando sorva, as mulheres continuando a falar mais e mais conosco.
18 maio a 24 set. 1974				Em Brasília, no trabalho administrativo, Steve como administrador, e Linda na contabilidade. Adotamos uma filha.
24 set. a 1 de out. 1974	1 semana			Depois de 2 dias na área, nosso Nathan começou a chorar dia e noite. Notamos que os dedos ficavam cada dia mais pretos, então, a enfermeira de Porto Velho nos aconselhou, através do rádio que deveríamos sair para tratar com o médico.
24 set. 1974 a 18 ag. 1975				O médico em Porto Velho notou que Nathan tinha gangrena nos dedos dos pés e das mãos, e nos mandou ao Rio de Janeiro. O médico no Rio nos mandou a um hospital em Washington-DC, porque a gangrena estava avançando, e achava que seria necessário amputar os dedos para evitar o seu avanço. Ficou hospitalizado, e finalmente curado. Steve trabalhou na filial do SIL em Washington-DC, neste período.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
18 ag. a 17 dez. 1975	4 meses		Trabalho nos afixos dos verbos, e término do trabalho 'Some Mura-Pirahã verb affixes'. Coleta de 6 textos com tradução livre, e também morfema por morfema; Os índios agora estão animados a aprender a ler, por isso, Linda deu aulas aos homens, diariamente.	Voltando à aldeia, achamos a nossa casa completamente destruída, restando só o telhado de palha. Paredes e assoalhos de tábuas foram tirados e todas as coisas dentro roubadas. Isto foi feito pelos regatões que não querem que ninguém ajude os Pirahã, e assim prejudica a possibilidade deles explorarem os índios. Fomos obrigados a fazer reconstrução da casa, reabastecimento de comida, remédios, roupas, e equipamento, enfim, tudo para recomeçar. Gastamos quase um mês fazendo isso. O pior foi que as únicas cópias das cartilhas experimentais também foram roubadas.
17 dez. 1975 a 1 jan 1976				Duas semanas na cidade para comprar remédios e comida novamente.
1 jan. a 20 mar. 1976	3 meses	Muito boa, tanto para os índios como para nós.	Aprendizagem da língua; término dos trabalhos: "A Paradigmatic Attempt to Elicit Interrogatives". "Mura - Pirahã Kinship" continuação das aulas de alfabetização	
20 março a 2 abril 1976				2 semanas na cidade para fazer compras.
2 abril a 17 maio de 1976	2 meses e 2 semanas		Preparativos para o seminário linguístico a ser realizado em Porto Velho em setembro. Colhemos 12 textos com tradução livre e morfema por morfema.	
17 maio a 22 jun. de 1976				Duas semanas de descanso e duas semanas para fazer compras.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
22 junho a 3 agosto 1976	1 mês e 2 semanas	Boa	Aulas de alfabetização, e coleta de dados para o seminário.	
3 ag. a 20 dez. de 1976			"Pedagogical Grammar" e "Mura-Pirahã Verb Suffixes".	Seminário Lingüístico em Porto Velho. Preparamos dois trabalhos sob a orientação do Dr. Joe Grimes:
20 dez. 1976 até o momento				Conferência do SIL. Steve foi eleito como Diretor do SIL, e ficamos em Brasília.

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: MURA PIRAHÃ - Of. nº 160/SIL/77 - Mês: 05/77

Equipe responsável: LINGÜISTAS: STEVEN NEIL e LINDA SHELTON

PROJETOS REALIZADOS: - Gramática Pedagógica MURA-PIRAHÃ
 - SUEIXOS VERBAIS DA LÍNGUA MURA-PIRAHÃ.
 - Textos anexados ao Of. nº 160/SIL/77-Mês: 05/77

ATIVIDADES REALIZADAS: - AULAS DE ALFABETIZAÇÃO DOS CRIANÇAS INDÍGENAS
 Kaipagihê e Icisci
 Kabogê e Jabogobikahê

CONVITES RECEBIDOS POR ELES: FICAR EM BRASÍLIA ATÉ AOSTO
 DE 1978 E TOMAR RESPONSABILIDADES COMO DIRETOR DA SIL.

PLANO - VISITAS DE POUCO TEMPO À TRIBO
 - VISITA DE DOIS DIAS, EM MARÇO, À TRIBO, A FIM
 DE LEVAR REMÉDIOS PARA OS MURA-PIRAHÃ,
 - VISITA DE DUAS SEMANAS EM JULHO À TRIBO,
 PARA LEVAREM OUTRA QUANTIDADE DE REMÉDIOS
 E CONTINUAREM COM AS AULAS DE ALFABETIZAÇÃO.

MATERIAL LINGÜÍSTICO ENVIADO: - 2 fitas cassete
 gravadas em MURA-PIRAHÃ.
 - TEXTOS escritos em MURA-PIRAHÃ.

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Múra - Pirahã - Of. nº 62-77-Mês. 03.77

Equipe responsável: Steven Neil Steldon e Linda Lee Steldon

Grupo indígena: Murá - Pirahã - Localização: Mar-
gens do rio Marmelos e Maici no Est. do Amazonas.

As vias de acesso: avião ou pelo rio. As distâncias
são 380 km via aérea de Porto Velho, Rondônia, e
400 km via aérea de Manaus, Amazonas. De embor-
ca dura do maici até a aldeia no alto maici é
uma distância de aproximadamente 150 km via aérea.

O acesso pelo rio é fácil.

Recursos Humanos:

- Há 97 índios na tribo.

Sector da Educação:

- início de aulas de alfabetização em junho
de 1976.

- Não há ensino bilingue.